



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ANFÍBIOS EM PITFALL TRAPS NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL MATA DO URU, LAPA, PARANÁ

André Felipe de Liz¹, Edinalva Oliveira¹

1. Universidade Positivo, Núcleo de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, GEMUP - Grupo de Estudo de Macroinvertebrados da Universidade Positivo. Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300, Campo Comprido, Curitiba – PR. *Correspondência: edinaoli@yahoo.com.br

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Populações/Oral

Anfíbios desempenham relevantes papéis na dinâmica dos ambientes, em especial por atuarem no controle das populações de insetos e por serem elos intermediários em redes tróficas. A Reserva Particular do Patrimônio Natural Mata do Uru (25°48'11" S e 49°41'27" W) ocupa uma área de 128,67 hectares, num trecho de Floresta com Araucária e Campos Naturais. Neste local registram-se cinco fitofisionomias: A) área aberta, vegetação predominante Apiacea e Poacea; B) área de várzea do Ribeirão Calixto com Mata de Galeria (Araucariaceae, Lauracea e Myrtaceae); C) área antropizada, laterais direita e esquerda de Floresta Ombrófila Mista Montana e Poacea ao centro; D) área interior de Floresta Ombrófila Mista Montana, com camada de serrapilheira e E) área de campo com Licopodiacea e Selaginellacea. Objetivando reconhecer a fauna edáfica foram instaladas 10 armadilhas de interceptação e queda em cada fitofisionomia. Cada armadilha foi composta por um recipiente plástico com diâmetro de abertura equivalente a 8,5 cm no interior foi adicionado 125 ml de álcool 80%. Foram capturados 1476 organismos no total, destes Amphibia corresponde a cerca de 0,6%. Duas famílias de Amphibia são registradas: Leptodactylidae (88,9%) e Bufonidae (11,1%). Nas áreas A e B, não houve registro de Amphibia. Entre as demais áreas, na área C foi capturado a maior abundância de organismos (N= 415) destes N= 5 são Anfíbios: *Physalemus cuvieri* N= 2 (Leptodactylidae), *Physalaemus gracilis* N= 2 (Leptodactylidae) e *Rhinella abei* N= 1 (Bufonidae). Na área E foi capturado a menor abundância de organismos (N= 78), dos quais N= 2 são *Physalaemus cuvieri*. Além disso, na área D foi capturado N= 2 *Physalaemus cuvieri*. O registro destes Anfíbios nestas armadilhas originalmente instaladas para captura de fauna edáfica reforça o papel das mesmas como ferramentas de monitoramento da biota que utiliza o solo e exerce inúmeras funções essenciais para o biofuncionamento deste ecossistema.

Agradecimento ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Positivo e ao Projeto Marsupialia.